

## Relatório de Resultados - 2T17 (BR GAAP)

São Paulo, 14 de agosto de 2017 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BRGAAP do segundo trimestre de 2017.

O Pine tem executado a estratégia de crescimento de ativos enfatizando a geração de receitas de forma consistente, sempre respeitando seus pilares conservadores de capital e liquidez. A carteira de crédito, nos últimos doze meses, apresentou um crescimento de 5,0% com uma importante reciclagem: novos clientes com tickets pulverizados. Nesse sentido, nota-se o crescimento gradativo e consistente das receitas de crédito e dos outros negócios.

Neste trimestre a linha de PDD e o NPL > 90 dias foram adversamente afetados pelo atraso de um cliente específico. Dessa maneira, o resultado líquido apurado no trimestre não reflete o avanço qualitativo obtido nas novas safras de originação de crédito. A operação responsável por este impacto tem garantias reais em alienação fiduciária, além de avalistas com patrimônio relevante. A estratégia de cobrança adotada ainda não finalizou a execução de tais colaterais e avais. Tal plano tem sido bem sucedido, e o Banco acredita que será vitorioso na completa recuperação do crédito.

Ao final de Julho, o Banco lançou sua nova plataforma de investimentos, o Pine Online, com foco na captação de pessoas físicas por meio da distribuição de produtos de renda fixa, como LCAs, LCIs e CDBs. Esta plataforma digital tem como objetivo inicial pulverizar ainda mais a base de clientes, atingindo um público que não é alvo dos distribuidores.

Seguem os principais destaques do período:

- Balanço líquido com caixa equivalente a R\$ 1,4 bi, acima de 1,0x o patrimônio líquido.
- Folga de capital, com um Índice de Basileia de 14,6%, sendo 14,2% no capital nível I.
- Índice de cobertura superior a 7%, resultado do importante incremento em provisões nos últimos períodos.
- Pine Investimentos: 5º lugar no ranking de emissão de CRI.
- Continuidade na gestão de passivos, com destaque para a diversificação das fontes e maior pulverização dos depósitos.

	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>Resultado e rentabilidade</b>					
Lucro líquido (R\$ milhões)	(21)	1	(7)	(21)	1
ROAE anualizado	-7,3%	0,2%	-2,4%	-3,6%	0,2%
ROAap <sup>1</sup>	-1,4%	0,0%	-0,4%	-0,7%	0,0%
Margem financeira antes de PDD	2,9%	3,4%	2,0%	3,1%	2,0%
<b>Balanço patrimonial (R\$ milhões)</b>					
Ativos totais	8.975	8.703	8.436	8.975	8.436
Carteira de Crédito Expandida <sup>2</sup>	6.582	6.465	6.271	6.582	6.271
Ativos ponderados pelo risco	6.132	6.055	6.103	6.132	6.103
Captação	6.280	5.697	5.925	6.280	5.925
Depósitos <sup>3</sup>	4.900	4.248	3.023	4.900	3.023
Patrimônio líquido	1.127	1.154	1.165	1.127	1.165
<b>Qualidade da carteira</b>					
Cobertura da carteira	7,1%	5,9%	5,9%	7,1%	5,9%
Carteira D-H (Res. 2682)	13,7%	15,5%	13,8%	13,7%	13,8%
<i>Non performing loans</i> - 90 dias	3,7%	0,7%	1,3%	3,7%	1,3%
<b>Desempenho</b>					
Índice da Basileia	14,6%	15,1%	15,9%	14,6%	15,9%
Índice de Basileia - Nível 1	14,2%	14,7%	15,4%	14,2%	15,4%
Índice de eficiência	68,9%	61,2%	86,7%	64,8%	84,0%
Lucro por ação (R\$)	-0,18	0,01	-0,06	-0,18	0,01
Valor patrimonial por ação <sup>4</sup> (R\$)	9,59	9,83	9,99	9,59	9,99
Valor de Mercado <sup>4</sup> (R\$ milhões)	387	439	458	387	458

<sup>1</sup>Ativos ponderados pelo risco. <sup>2</sup>Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos). <sup>3</sup>Inclui LCA e LCI. <sup>4</sup>Para melhor comparabilidade, considera 117.509.421 ações para o período de 2T17, 117.445.825 ações para o período de 1T17 e 116.601.355 ações para o período de 2T16.

## O Banco Pine

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade - características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

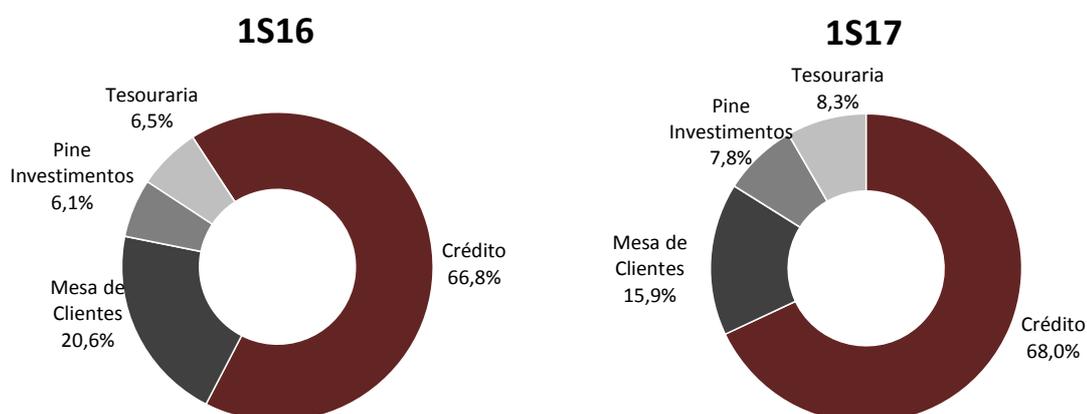
### Efeitos do *overhedge* nos resultados

Dada às variações cambiais ocorridas nos períodos e às estruturas de *hedge* e *overhedge* dos investimentos do Banco no exterior, houve impactos significativos nas linhas de resultados, demonstrados a seguir. No 2T17, o câmbio depreciou 4,43% e impactou em R\$ 4 milhões as linhas contábeis. Importante ressaltar que o Pine realiza *hedge* de todas suas exposições cambiais.

	R\$ milhões				
	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Resultado bruto da intermediação financeira contábil	(12)	37	18	25	63
+ Efeito <i>Overhedge</i>	4	(8)	(21)	(5)	(60)
Resultado bruto da intermediação financeira reconciliada	(8)	29	(4)	20	3
LAIR contábil	(40)	15	(1)	(25)	28
+ Efeito <i>Overhedge</i>	4	(8)	(21)	(5)	(60)
LAIR reconciliado	(37)	7	(23)	(30)	(31)
Imposto de renda e contribuição social contábil	23	(8)	(4)	15	(20)
- Efeito <i>Overhedge</i>	(4)	8	21	5	60
Imposto de renda e contribuição social reconciliado	20	(0)	18	20	40

### Composição das Receitas

A estratégia do Banco Pine é atender aos clientes de forma cada vez mais ampla e personalizada, através das três linhas de negócios: Crédito Corporativo, Mesa para Clientes e Pine Investimentos. No 1S17, praticamente todas as linhas de negócios apresentaram evolução na geração de receita quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia do Banco. Segue abaixo a contribuição na receita por negócio no período.



## Margem Financeira

No 2T17, o resultado da intermediação financeira atingiu R\$ 41 milhões, com margem de 2,9%. Na comparação semestral, verifica-se uma melhora da margem de 2,0% no 1S16 para 3,1% no 1S17, como resultado da retomada do crescimento da carteira.

	R\$ milhões				
	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>Margem Financeira</b>					
Resultado da intermediação financeira	38	54	51	92	122
Efeito do <i>overhedge</i>	4	(8)	(21)	(5)	(60)
Resultado da intermediação financeira	41	46	30	88	62
Ativos rentáveis médios	5.729	5.545	6.057	5.740	6.309
Aplicações interfinanceiras	796	531	734	852	670
Titulos e valores mobiliários e derivativos <sup>1</sup>	1.237	1.363	1.734	1.269	1.975
Operações de crédito <sup>2</sup>	3.697	3.650	3.590	3.620	3.664
Margem da intermediação financeira (%)	2,9%	3,4%	2,0%	3,1%	2,0%

<sup>1</sup> Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos <sup>2</sup> Exclui volume de BNDU vendido a prazo

## Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 20 milhões no 2T17, em linha com o planejamento. Já no semestre, nota-se uma evolução de 25%.

	R\$ milhões				
	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Fianças e Avais	14	14	9	28	21
Pine Investimentos	4	6	5	10	6
Outras Receitas/Tarifas	2	1	1	2	4
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>40</b>	<b>32</b>

## Despesas de Pessoal e Administrativas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 41 milhões no 2T17, como reflexo do contínuo e rigoroso controle na gestão das despesas.

	R\$ milhões				
	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Despesas de pessoal	22	21	21	43	41
Outras despesas administrativas	19	18	16	37	32
<b>Subtotal</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>80</b>	<b>73</b>
Despesas não recorrentes	(3)	(2)	(3)	(5)	(5)
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>75</b>	<b>68</b>
<b>Funcionários<sup>1</sup></b>	<b>341</b>	<b>337</b>	<b>337</b>	<b>341</b>	<b>337</b>

<sup>1</sup> Inclui terceiros

## Índice de Eficiência

No 2T17, o índice de eficiência atingiu 68,9%. Na comparação semestral, o índice apresentou uma melhora de 19,2 p.p., saindo de 84,0% no 1S16 para 64,8% no 1S17, resultante da retomada do crescimento.

	R\$ milhões				
	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Despesas operacionais <sup>1</sup>	45	43	42	88	84
(-) Despesas não recorrentes	(3)	(2)	(3)	(5)	(5)
Despesas operacionais recorrentes (A)	42	41	39	83	79
Receitas <sup>2</sup> (B)	61	67	45	128	94
<b>Índice de Eficiência (A/B)</b>	<b>68,9%</b>	<b>61,2%</b>	<b>86,7%</b>	<b>64,8%</b>	<b>84,0%</b>

<sup>1</sup> Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

<sup>2</sup> Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do overhedge

## Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 6.582 milhões ao final de junho de 2017, com crescimento de 1,8% na comparação trimestral. Na comparação anual, a carteira apresentou uma alta de 5,0%. Este é o terceiro trimestre consecutivo que o Banco apresenta incremento de carteira e em linha com a estratégia.

O Banco detém uma forte colateralização da sua carteira. Estes colaterais são submetidos a uma rigorosa avaliação, por modelo próprio e por terceiros. No caso de imóveis, por exemplo, o Pine considera o valor de venda forçada, e não o valor de mercado. Estas garantias encontram-se em sua grande maioria, sob a forma de Alienação Fiduciária, o que garante ao banco a propriedade do bem, além de comprovada agilidade na eventual execução destes ativos.

	R\$ milhões							
	Jun-17	%	Mar-17	%	Jun-16	%	Tri (%)	12M (%)
Capital de giro <sup>1</sup>	3.773	57%	3.673	57%	3.139	50%	2,7%	20,2%
Repasses	298	5%	370	6%	659	11%	-19,4%	-54,7%
Trade finance <sup>2</sup>	388	6%	399	6%	351	6%	-2,9%	10,6%
Fiança	2.123	32%	2.022	31%	2.122	34%	5,0%	0,0%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>6.582</b>	<b>100%</b>	<b>6.465</b>	<b>100%</b>	<b>6.271</b>	<b>100%</b>	<b>1,8%</b>	<b>5,0%</b>

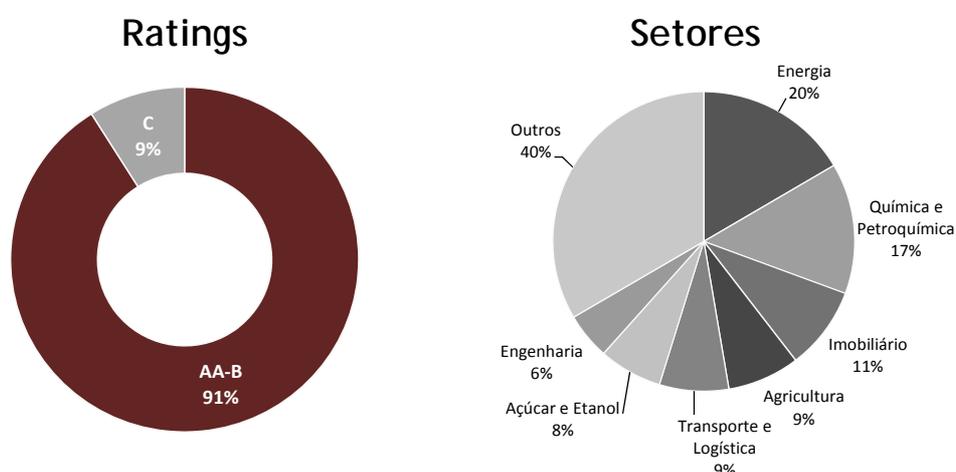
<sup>1</sup> inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação e pessoa a física

<sup>2</sup> Inclui cartas de crédito a utilizar

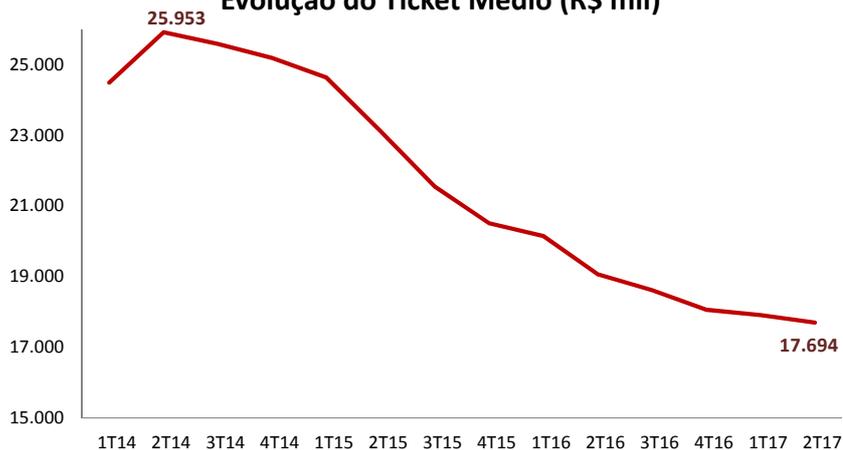
## Novas Safras de Originação - 2T17

A estratégia de crescimento da carteira baseia-se na pulverização, com tickets reduzidos, ao redor de R\$ 10 milhões. Assim, nota-se um aumento de aproximadamente 40 novos grupos operando com o Banco e a continuidade na redução do ticket médio, atingindo R\$ 17 milhões no 2T17.

Como demonstrado nos gráficos abaixo, essas novas operações apresentam, em sua maioria, ratings entre AA-B, com diversificação setorial.

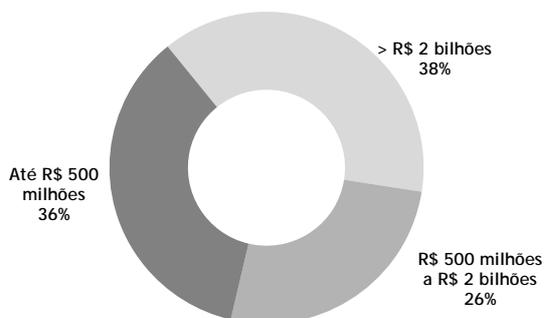


### Evolução do Ticket Médio (R\$ mil)

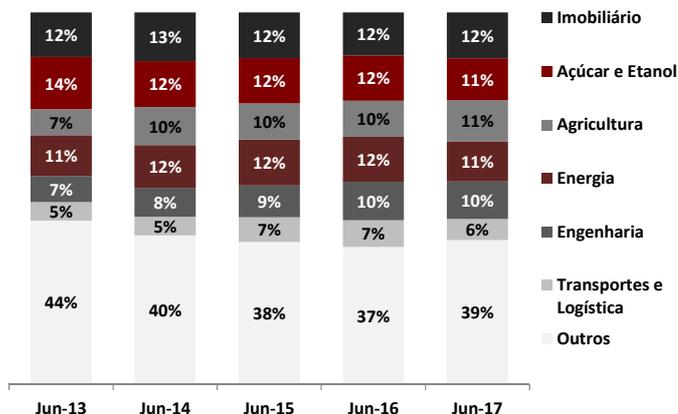
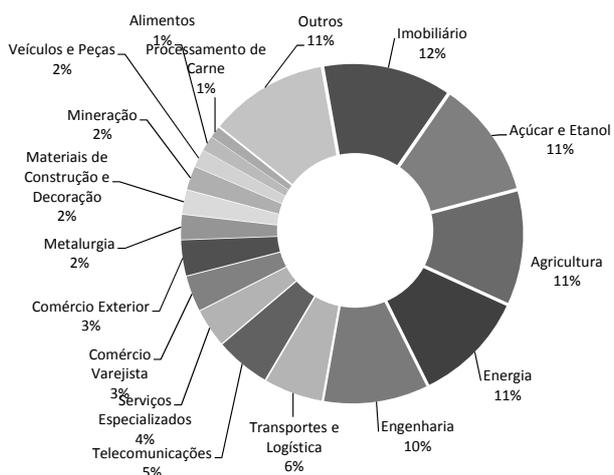


### Composição da Carteira por Faturamento Anual

Jun-17



### Participação Setorial



## Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

### Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Res. 2682

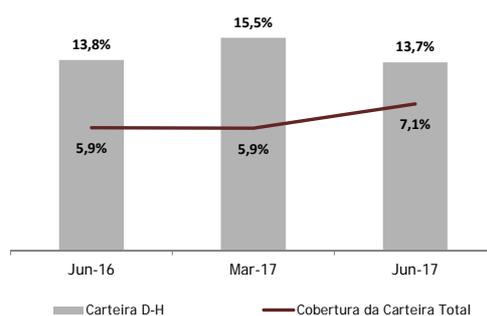
Jun-17						Mar-17					
Rating	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão	Rating	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	550	550	13,7%	-	AA	-	542	542	13,7%	-
A	-	593	593	14,8%	3	A	-	511	511	12,9%	3
B	-	947	947	23,6%	9	B	22	930	952	24,0%	10
C	43	1.331	1.373	34,2%	41	C	98	1.250	1.348	34,0%	40
D	10	164	174	4,3%	17	D	186	147	333	8,4%	33
E	-	62	62	1,5%	19	E	3	39	42	1,1%	13
F	80	79	159	4,0%	79	F	10	164	174	4,4%	87
G	127	-	127	3,2%	89	G	0	48	48	1,2%	34
H	27	-	27	0,7%	27	H	16	-	16	0,4%	16
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>3.726</b>	<b>4.013</b>	<b>100,0%</b>	<b>285</b>	<b>Total</b>	<b>336</b>	<b>3.632</b>	<b>3.967</b>	<b>100,0%</b>	<b>235</b>

<sup>1</sup> Considera o critério de contrato total em atraso

Provisão Requerida de acordo com *rating* da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

### Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

O índice de cobertura atingiu o patamar superior a 7% ao final do período, e 100% da cobertura da carteira D-H vencida. Além do nível de cobertura da carteira D-H, é importante destacar o alto nível de colateralização, sendo composto em sua grande maioria por alienação fiduciária de imóveis e produtos.



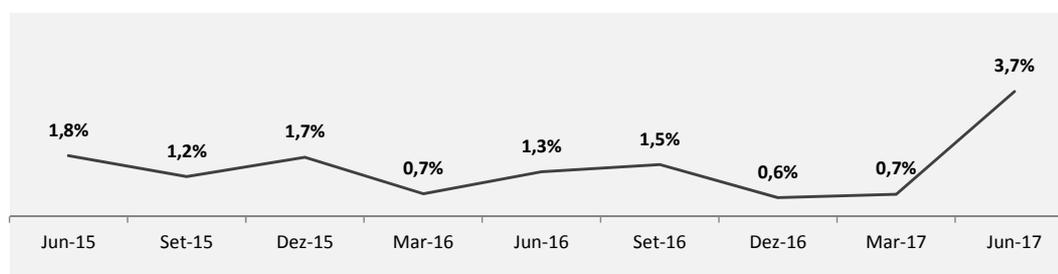
<sup>1</sup>Carteira D-H: Carteira D-H / Carteira de Crédito Res. 2682

<sup>2</sup>Cobertura da Carteira Total: Provisão/Carteira de Crédito Res. 2682

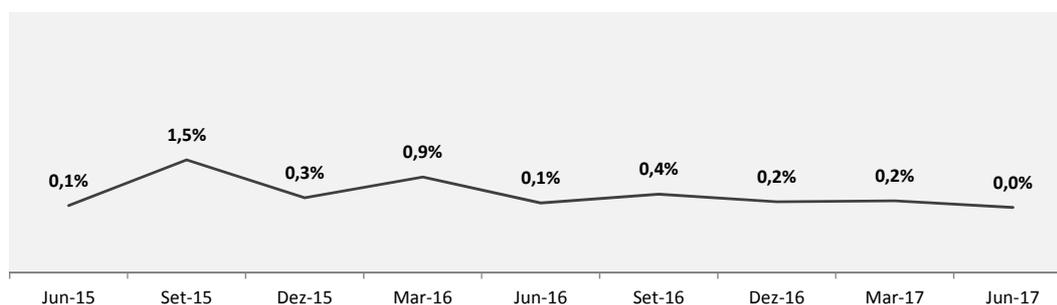
### Non-Performing Loans > 90 dias

% da carteira de crédito<sup>1</sup>

O índice atingiu 3,7% no 2T17. Importante destacar que o índice foi fortemente impactado pelo caso mencionado no início do *release*.



## Índice de Baixas de Provisão % da carteira de crédito<sup>1</sup>

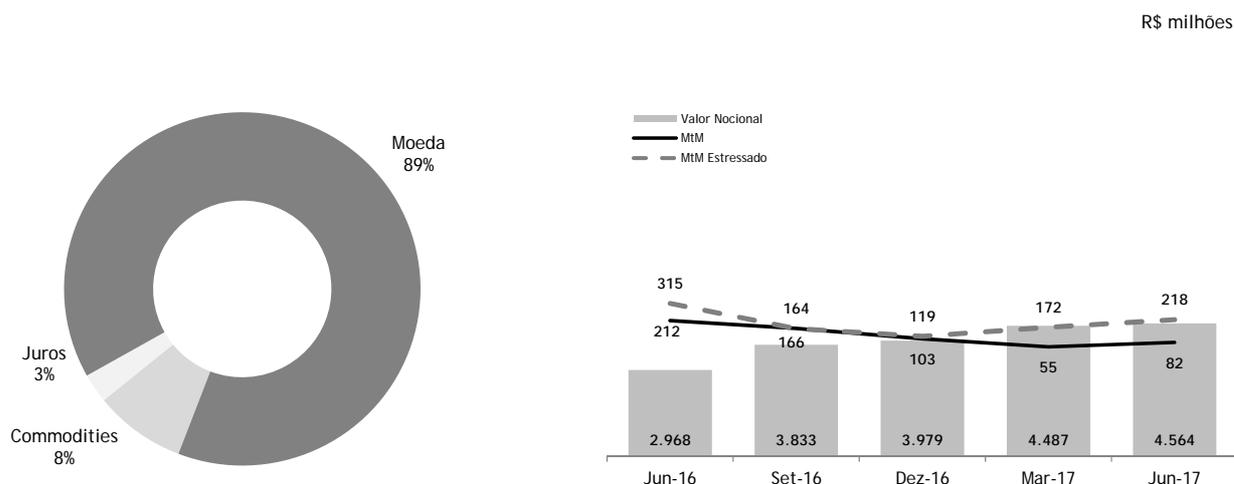


<sup>1</sup> Inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos e *eurobonds* e exclui Fianças e Cartas de Crédito a utilizar.

## Mesa para Clientes - FICC

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e *swaps*.

Em junho de 2017, o total do valor nominal da carteira de derivativos com clientes atingiu aproximadamente R\$ 4,6 bilhões com *duration* médio de 159 dias.



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 82 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, em junho de 2017, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 157 milhões, e a pagar R\$ 75 milhões.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo - com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$ 4,34/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 218 milhões a receber, dividido em aproximadamente 100 clientes.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez de acordo com nossa política.

## Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

No segundo trimestre de 2017, a Pine Investimentos participou de forma ativa no mercado, alcançando o 5º lugar no ranking de emissão de CRI e o 7º lugar em número de operações de renda fixa de curto prazo, de acordo com o ranking da Anbima.

### Captação

O total de captação atingiu R\$ 6.280 milhões em junho de 2017, apresentando um crescimento de 10,2% no trimestre.

Diante da alta liquidez do balanço e da constante e ativa administração de passivos, o Pine continua com o processo de redução do seu custo de *funding* e melhora do perfil de captação. Nos últimos doze meses, destaque para o importante crescimento e pulverização dos depósitos via pessoas físicas - crescimento de 101% - através da distribuição de LCAs, LCIs e CDBs para o mercado de *private banking e broker dealers*.

Em continuidade ao processo de pulverização da captação, o Banco lançou ao final de julho sua plataforma de investimentos, o Pine Online, com o objetivo de pulverizar ainda mais a distribuição de produtos de renda fixa como CDB, LCAs e LCIs.

No âmbito internacional, o Pine tem relacionamento com vários bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento e agências multilaterais.

	Jun-17	Mar-17	Jun-16	Tri (%)	12M (%)
	R\$ milhões				
<b>Captação Local</b>	<b>5.279</b>	<b>4.692</b>	<b>4.053</b>	<b>12,5%</b>	<b>30,2%</b>
Depósitos a vista	27	11	19	135,8%	40,5%
Depósitos interfinanceiros	114	72	156	57,5%	-27,0%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	4.760	4.165	2.848	14,3%	67,1%
Pessoa física <sup>1</sup>	3.893	3.241	1.939	20,1%	100,8%
Pessoa jurídica	421	460	261	-8,5%	61,1%
Institucionais	446	464	648	-4,0%	-31,2%
Mercado de capitais	379	443	1.030	-14,6%	-63,3%
<b>Repasses + Trade Finance</b>	<b>509</b>	<b>534</b>	<b>937</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-45,7%</b>
Repasses	331	383	668	-13,7%	-50,5%
Trade finance	175	150	270	16,6%	-34,9%
Letras de Crédito	3	-	-	-	-
<b>Captação Externa</b>	<b>492</b>	<b>472</b>	<b>934</b>	<b>4,3%</b>	<b>-47,4%</b>
Mercado de capitais	89	86	216	4,1%	-58,7%
Multilaterais	403	386	718	4,3%	-43,9%
<b>Total</b>	<b>6.280</b>	<b>5.697</b>	<b>5.925</b>	<b>10,2%</b>	<b>6,0%</b>

<sup>1</sup> Inclui títulos distribuídos a pessoas físicas através de outras instituições.

## PINE ONLINE

Ao final de Julho, o Banco lançou sua nova plataforma de investimentos, o Pine Online, com foco na captação de pessoas físicas por meio da distribuição de produtos de renda fixa, como LCAs, LCIs e CDBs. Esta plataforma digital tem como objetivo inicial pulverizar ainda mais a base de clientes, atingindo um público que não é alvo dos distribuidores.

# VEM PENSAR GRANDE COM A GENTE.

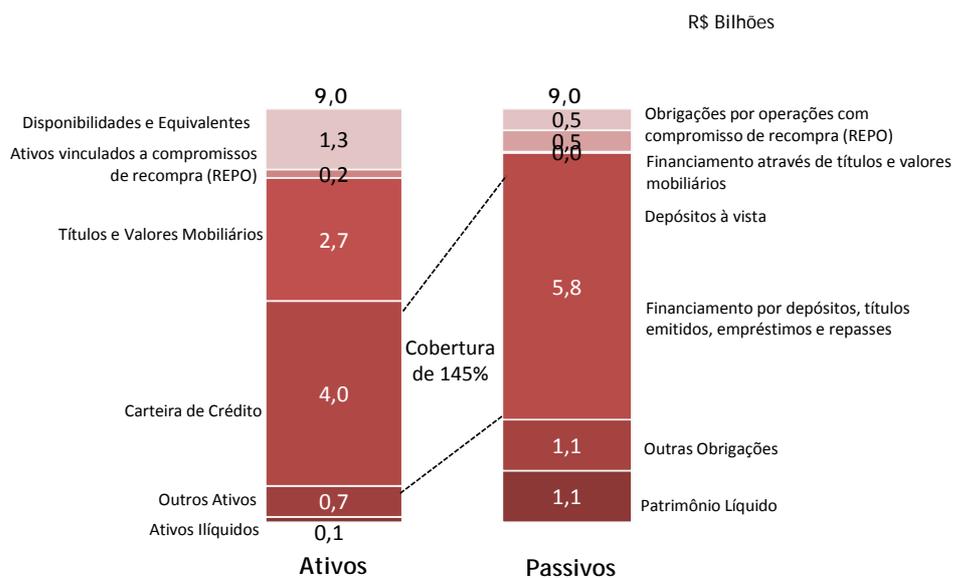


## Fundamentos

### Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. O Banco continuará a fazer a gestão do balanço visando manter este casamento entre prazos de ativos e passivos. O caixa manteve-se em um patamar elevado, e encontra-se ao redor de R\$ 1,4 bilhão. Este enfoque conservador na gestão de ativos e passivos garante uma situação de liquidez ainda mais confortável para o Banco.

### Casamento entre Ativos e Passivos



## Estrutura de Capital

Ao final de junho de 2017, o índice de Basileia atingiu 14,6%, acima do nível mínimo regulatório (10,5%). O capital de Nível 1 representou 14,2% enquanto o Nível 2 representou 0,4%, atingindo um nível adequado para a estratégia de retomada de alavancagem da carteira.

	R\$ milhões		
	Jun-17	Mar-17	Jun-16
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.051</b>	<b>1.077</b>	<b>1.106</b>
<b>Nível I</b>	<b>1.021</b>	<b>1.048</b>	<b>1.073</b>
Nível I - Índice de Basileia - %	14,2%	14,7%	15,4%
<b>Nível II</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>33</b>
Nível II - Índice de Basileia - %	0,4%	0,4%	0,5%
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>755</b>	<b>749</b>	<b>703</b>
Risco de Crédito	644	636	618
Risco de Mercado	65	67	53
Risco Operacional	46	46	32
<b>Excesso de Patrimônio de Referência</b>	<b>297</b>	<b>328</b>	<b>402</b>
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>14,6%</b>	<b>15,1%</b>	<b>15,9%</b>

## Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, *Trade Finance* e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

## Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o Nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros independentes no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

## Ratings

Todos os ratings do Banco foram revisados durante os 4 primeiros meses de 2017.

		STANDARD & POOR'S	FitchRatings <small>KNOW YOUR RISK</small>	MOODY'S	
Nacional	Global	Longo Prazo	B+	BB-	B1
	Nacional	Longo Prazo	BBB-	A	Baa2

**Balço Patrimonial**

	R\$ milhões				
	Jun-17	Mar-17	Jun-16	Tri (%)	12M (%)
<b>A ativo</b>	<b>8.975</b>	<b>8.703</b>	<b>8.436</b>	<b>3,1%</b>	<b>6,4%</b>
Disponibilidades	200	90	71	123,2%	183,9%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.116	475	836	134,9%	33,6%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.672	3.194	2.893	-16,3%	-7,6%
Relações interfinanceiras	1	1	1	24,6%	45,5%
Operações de crédito	4.013	3.967	3.746	1,1%	7,1%
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(285)	(235)	(223)	-21,3%	-28,0%
Operações de crédito - líquido	3.727	3.732	3.523	-0,1%	5,8%
Outros créditos	1.141	1.094	994	4,3%	14,7%
Permanente	118	117	119	0,2%	-1,2%
Investimentos	108	108	108	0,0%	-0,4%
Imobilizado de uso	10	9	10	2,6%	-8,2%
Intangíveis	0	0	1	-1,0%	-24,4%
<b>Passivo</b>	<b>7.848</b>	<b>7.549</b>	<b>7.270</b>	<b>4,0%</b>	<b>8,0%</b>
Depósitos	3.709	3.014	1.976	23,1%	87,7%
Captações no mercado aberto	465	640	612	-27,3%	-23,9%
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.417	1.485	1.913	-4,6%	-25,9%
Relações interfinanceiras /interdependentes	7	1	11	376,6%	-32,7%
Obrigações por empréstimos e repasses	912	920	1.542	-0,9%	-40,9%
Instrumentos financeiros derivativos	1.064	1.223	709	-13,0%	50,1%
Outras obrigações	175	161	441	8,6%	-60,3%
Resultado de exercícios futuros	100	105	67	-4,2%	49,6%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.127</b>	<b>1.154</b>	<b>1.165</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>8.975</b>	<b>8.703</b>	<b>8.436</b>	<b>3,1%</b>	<b>6,4%</b>

**Demonstrativo de Resultado Gerencial (ex-efeito *overhedge*)**

	R\$ milhões				
	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	242	173	71	416	164
Operações de crédito	131	118	114	249	235
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	72	75	79	147	156
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10	14	(67)	23	(139)
Resultado de operações de câmbio	30	(33)	(55)	(3)	(88)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(251)	(145)	(74)	(396)	(161)
Operações de captação no mercado	(159)	(137)	(113)	(296)	(237)
Operações de empréstimos e repasses	(42)	10	72	(32)	135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50)	(17)	(33)	(67)	(60)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(8)</b>	<b>29</b>	<b>(4)</b>	<b>20</b>	<b>3</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(31)</b>	<b>(22)</b>	<b>(23)</b>	<b>(53)</b>	<b>(46)</b>
Receitas de prestação de serviços	20	20	15	40	32
Despesas de pessoal	(22)	(21)	(21)	(43)	(41)
Outras despesas administrativas	(19)	(18)	(16)	(37)	(32)
Despesas tributárias	(4)	(4)	(5)	(8)	(12)
Outras receitas operacionais	3	37	15	40	25
Outras despesas operacionais	(8)	(36)	(11)	(45)	(18)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(39)</b>	<b>6</b>	<b>(26)</b>	<b>(33)</b>	<b>(44)</b>
Resultado não-operacional	2	0	3	3	12
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>(37)</b>	<b>7</b>	<b>(23)</b>	<b>(30)</b>	<b>(31)</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	(0)	18	20	40
Participações no resultado	(4)	(6)	(2)	(11)	(7)
<b>Lucro líquido</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>	<b>(7)</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>

**Demonstrativo de Resultado Contábil**

	R\$ milhões				
	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>239</b>	<b>182</b>	<b>92</b>	<b>421</b>	<b>224</b>
Operações de crédito	131	118	114	249	235
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	72	75	79	147	156
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6	22	(46)	28	(79)
Resultado de operações de câmbio	30	(33)	(55)	(3)	(88)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(251)</b>	<b>(145)</b>	<b>(74)</b>	<b>(396)</b>	<b>(161)</b>
Operações de captação no mercado	(159)	(137)	(113)	(296)	(237)
Operações de empréstimos e repasses	(42)	10	72	(32)	135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50)	(17)	(33)	(67)	(60)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(12)</b>	<b>37</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>63</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(31)</b>	<b>(22)</b>	<b>(23)</b>	<b>(53)</b>	<b>(46)</b>
Receitas de prestação de serviços	20	20	15	40	32
Despesas de pessoal	(22)	(21)	(21)	(43)	(41)
Outras despesas administrativas	(19)	(18)	(16)	(37)	(32)
Despesas tributárias	(4)	(4)	(5)	(8)	(12)
Outras receitas operacionais	3	37	15	40	25
Outras despesas operacionais	(8)	(36)	(11)	(45)	(18)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(43)</b>	<b>15</b>	<b>(5)</b>	<b>(28)</b>	<b>16</b>
Resultado não-operacional	2	0	3	3	12
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>(40)</b>	<b>15</b>	<b>(1)</b>	<b>(25)</b>	<b>28</b>
Imposto de renda e contribuição social	23	(8)	(4)	15	(20)
Participações no resultado	(4)	(6)	(2)	(11)	(7)
<b>Lucro líquido</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>	<b>(7)</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

## Earnings Release -2Q17 (BR GAAP)

São Paulo, August 14<sup>th</sup>, 2017 - Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors, announces today its consolidated results for the second quarter of 2017.

Pine has been implementing the asset growth strategy emphasizing revenue generation in a consistent manner, always respecting its conservative pillars of capital and liquidity. The loan portfolio, in the last twelve months, posted a growth of 5.0% and with an important recycling: new clients with pulverized ticket. In this sense, it is possible to note the gradual and consistent growth of credit revenues and other businesses.

In this quarter, the provision for loan losses and credits overdue > 90 days were adversely affected by the non-payment of a specific client. As a result, the net income in this period doesn't reflect the qualitative improvement obtained in new loan operations. The specific transaction responsible for this impact has real assets as collateral in fiduciary pledge, as well as guarantors with relevant network. The collection strategy adopted has not yet finalized the execution of such collaterals. This plan has been successful, and the Bank believes it will be victorious in the complete credit recovery.

At the end of July, the Bank launched the Pine Online, its new investment platform focused on attracting individuals through the distribution of fixed income products, such as LCAs, LCIs and CDBs. This digital platform initially aims to further pulverize the funding customer base, reaching a public that is not targeted by brokers.

Following, the main highlights of the period:

- Liquid balance sheet with a cash position of R\$1.4 billion, above 1.0x Shareholders' Equity.
- Excess capital, with a BIS ratio of 14.6%, being 14.2% Tier I Capital.
- Loan portfolio coverage ratio over 7% as a result of the significant increase in provisions in the previous periods.
- Pine Investimentos: 5<sup>th</sup> player in volume of CRI's origination.
- Continuous liability management with a diversified portfolio and adequate terms.

	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
<b>Earnings and Profitability</b>					
Net income (R\$ million)	(21)	1	(7)	(21)	1
Annualized ROAE	-7.3%	0.2%	-2.4%	-3.6%	0.2%
Annualized ROAAw <sup>1</sup>	-1.4%	0.0%	-0.4%	-0.7%	0.0%
Annualized financial margin before provision	2.9%	3.4%	2.0%	3.1%	2.0%
<b>Balance Sheet (R\$ million)</b>					
Total assets	8,975	8,703	8,436	8,975	8,436
Loan portfolio <sup>2</sup>	6,582	6,465	6,271	6,582	6,271
Risk weighted assets	6,132	6,055	6,103	6,132	6,103
Funding	6,280	5,697	5,925	6,280	5,925
Deposits <sup>3</sup>	4,900	4,248	3,023	4,900	3,023
Shareholders' equity	1,127	1,154	1,165	1,127	1,165
<b>Credit portfolio quality</b>					
Credit coverage index	7.1%	5.9%	5.9%	7.1%	5.9%
D-H Portfolio (Resolution 2682)	13.7%	15.5%	13.8%	13.7%	13.8%
Non performing loans - 90 days	3.7%	0.7%	1.3%	3.7%	1.3%
<b>Performance</b>					
BIS ratio	14.6%	15.1%	15.9%	14.6%	15.9%
BIS ratio - Tier I	14.2%	14.7%	15.4%	14.2%	15.4%
Efficiency ratio	68.9%	61.2%	86.7%	64.8%	84.0%
Earnings per share (R\$)	-0.18	0.01	-0.06	-0.18	0.01
Book value per share <sup>4</sup> (R\$)	9.59	9.83	9.99	9.59	9.99
Market Cap <sup>4</sup> (R\$ million)	387	439	458	387	458

<sup>1</sup>Risk weighted assets. <sup>2</sup>Includes Standby LC, Bank Guarantees, Credit Securities to be Received and Private Securities (bonds, CRIs, eurobonds and fund shares). <sup>3</sup>Includes Agribusiness and Real Estate Letters of Credit. <sup>4</sup>For comparison purposes, it considers 117,509,421 shares for 2Q17, 117,445,825 shares for 1Q17 and 116,601,355 shares for 2Q16.

## Pine

Pine is a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors. Its strategy is based on knowing its clients well and understanding their businesses and potential in order to build customized and alternative financial solutions. This strategy requires a diverse range of products, highly qualified human capital and efficient and agile risk management, areas in which the Bank is consistently evolving.

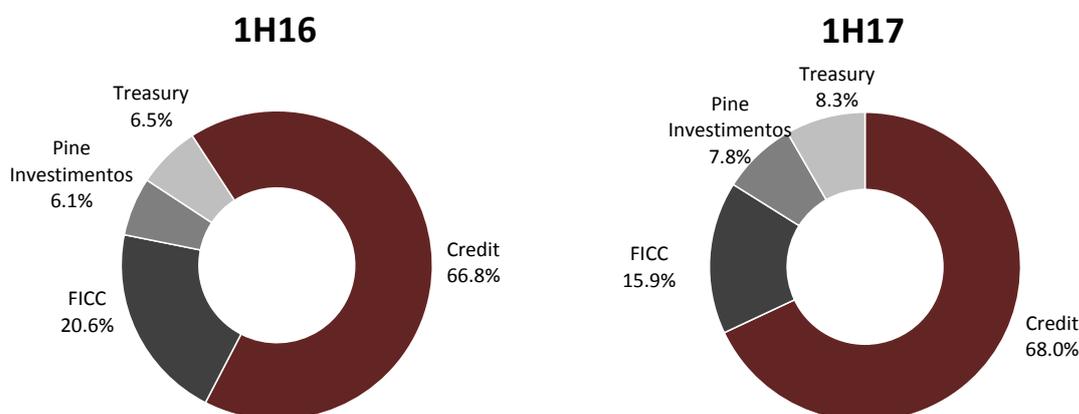
### Overhedge Effects

Given the FX changes in the periods and the hedge and overhedge structures of the Bank's foreign investments, there were significant impacts in results, demonstrated below. In the 2Q17, the FX depreciation of 4.43% impacted in R\$4 million the accounting lines. Worthy to note that Pine hedges all its foreign exchange exposures.

	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
	R\$ million				
Income from financial intermediation	(12)	37	18	25	63
+ Overhedge effect	4	(8)	(21)	(5)	(60)
Reconciled Income from financial intermediation	(8)	29	(4)	20	3
EBIT	(40)	15	(1)	(25)	28
+ Overhedge effect	4	(8)	(21)	(5)	(60)
Reconciled EBIT	(37)	7	(23)	(30)	(31)
Income tax and social contribution	23	(8)	(4)	15	(20)
- Overhedge effect	(4)	8	21	5	60
Reconciled Income tax and social contribution	20	(0)	18	20	40

### Revenues Breakdown

Pine's strategy is to serve its clients in a complete and customized manner, through three business lines: Corporate Loans, FICC and PINE Investimentos. In the first half of 2017, practically all business lines evolved in revenue generation when compared to the same period of previous year, aligned with Ban's strategy. The revenue contribution breakdown per business in the period is described below.



## Financial Margin

In 2Q17, income from financial intermediation totaled R\$41 million, with margin (NIM) of 2.9%. In the half-year comparison, there was an improvement in the margin from 2.0% in 1H16 to 3.1% in 1H17, as a result of the growth recovery.

	R\$ million				
	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
<b>Financial Margin</b>					
Income from financial intermediation	38	54	51	92	122
Overhedge effect	4	(8)	(21)	(5)	(60)
Income from financial intermediation	41	46	30	88	62
Average earning assets (C)	5,729	5,545	6,057	5,740	6,309
Interbank investments	796	531	734	852	670
Securities and derivatives <sup>1</sup>	1,237	1,363	1,734	1,269	1,975
Credit transactions <sup>2</sup>	3,697	3,650	3,590	3,620	3,664
Annualized Financial Margin before provision (%)	2.9%	3.4%	2.0%	3.1%	2.0%

<sup>1</sup> Excludes repo transactions and the liability portion of derivatives. <sup>2</sup> Excludes term sale of non-operating assets.

## Fee Income

Fee income amounted to R\$20 million in 2Q17, in line with the planning and considering the semester it evolved 25%.

	R\$ million				
	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
Bank Guarantees	14	14	9	28	21
PINE Investimentos	4	6	5	10	6
Other Revenues/Fees	2	1	1	2	4
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>40</b>	<b>32</b>

## Personnel and Administrative Expenses

Personnel and Administrative Expenses totaled R\$41 million in 2Q17, as a reflection of the continuous and rigorous expenses management.

	R\$ million				
	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
Personnel expenses	22	21	21	43	41
Other administrative expenses	19	18	16	37	32
<b>Subtotal</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>80</b>	<b>73</b>
Non-recurring expenses	(3)	(2)	(3)	(5)	(5)
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>75</b>	<b>68</b>
<b>Employees<sup>1</sup></b>	<b>341</b>	<b>337</b>	<b>337</b>	<b>341</b>	<b>337</b>

<sup>1</sup> Including outsourced ones

## Efficiency Ratio

In the 2Q17, the efficiency ratio reached 68.9%. In the half-year comparison, there was an improvement in the margin from 84.0% in 1H16 to 64.8% in 1H17, as a result of the growth recovery.

	R\$ million				
	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
Operating expenses <sup>1</sup>	45	43	42	88	84
(-) Non-recurring expenses	(3)	(2)	(3)	(5)	(5)
Recurring Operating Expenses (A)	42	41	39	83	79
Revenues <sup>2</sup> (B)	61	67	45	128	94
<b>Efficiency Ratio (A/B)</b>	<b>68.9%</b>	<b>61.2%</b>	<b>86.7%</b>	<b>64.8%</b>	<b>84.0%</b>

<sup>1</sup> Other administrative expenses + tax expenses + personnel expenses

<sup>2</sup> Gross Income from financial intermediation - provision for loan losses + fee income + overhedge effect

## Corporate Credit

The expanded loan portfolio totaled R\$6,582 million at the end of June 2017, with growth of 1.8% in the quarterly comparison. In the last twelve months, the expanded portfolio had increased 5.0%. This is the third consecutive quarter that the Bank grows its portfolio and in line with the strategy.

The Bank has a strong collateralization of its portfolio. These collaterals are subjected to rigorous evaluation by a proper model and by third parties. In the case of real estate collaterals, for example, Pine considers the forced sale value and not the market value. These collaterals are mostly in the form of fiduciary pledges, which ensures the ownership of the property to the bank, besides the proven agility in the case of execution.

	R\$ million							
	Jun-17	%	Mar-17	%	Jun-16	%	QoQ (%)	12M (%)
Working capital <sup>1</sup>	3,773	57%	3,673	57%	3,139	50%	2.7%	20.2%
BNDES Onlending	298	5%	370	6%	659	11%	-19.4%	-54.7%
Trade finance <sup>2</sup>	388	6%	399	6%	351	6%	-2.9%	10.6%
Bank guarantees	2,123	32%	2,022	31%	2,122	34%	5.0%	0.0%
<b>Expanded Loan Portfolio</b>	<b>6,582</b>	<b>100%</b>	<b>6,465</b>	<b>100%</b>	<b>6,271</b>	<b>100%</b>	<b>1.8%</b>	<b>5.0%</b>

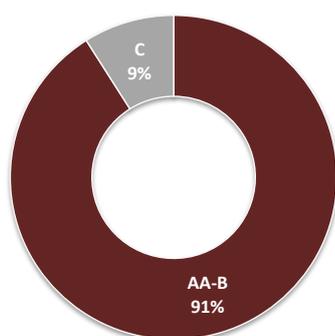
<sup>1</sup> Includes debentures, CRIs, Hedge Fund Shares, Eurobonds, Credit Portfolio acquired from financial institutions with recourse and Individuals

## Credit Production- 2Q17

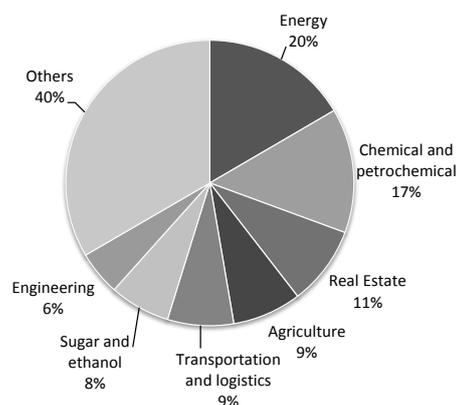
The portfolio growth strategy is based on the diversification of clients, with tickets averaging R\$10 million. Thus, there was an increase of approximately 40 new groups operating with the Bank during the quarter and a reduction in the average ticket, reaching R\$17 million in 2Q17.

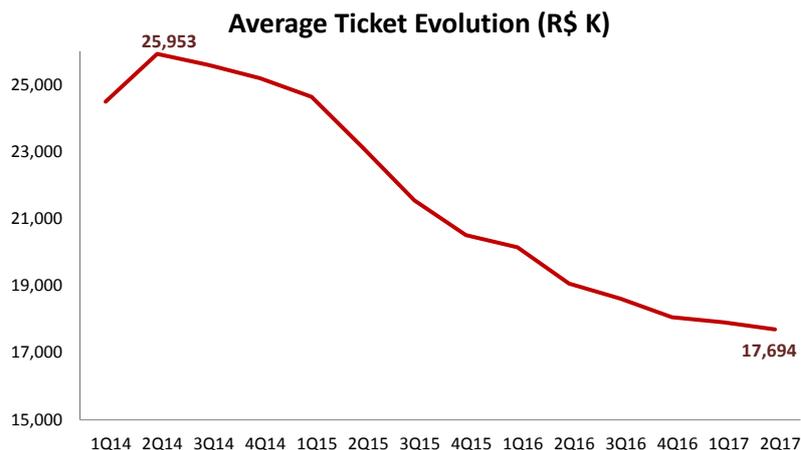
As shown in the charts below, these new operations were mostly granted within AA-B ratings, and diversified of clients among sectors.

### Ratings

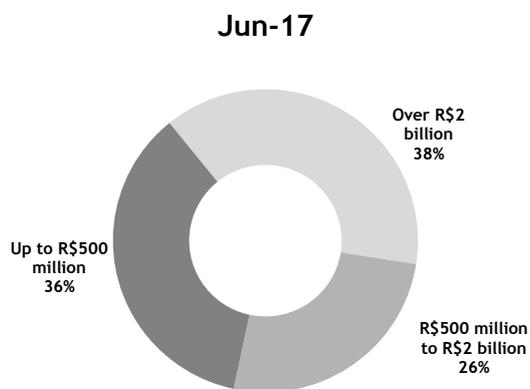


### Sectors

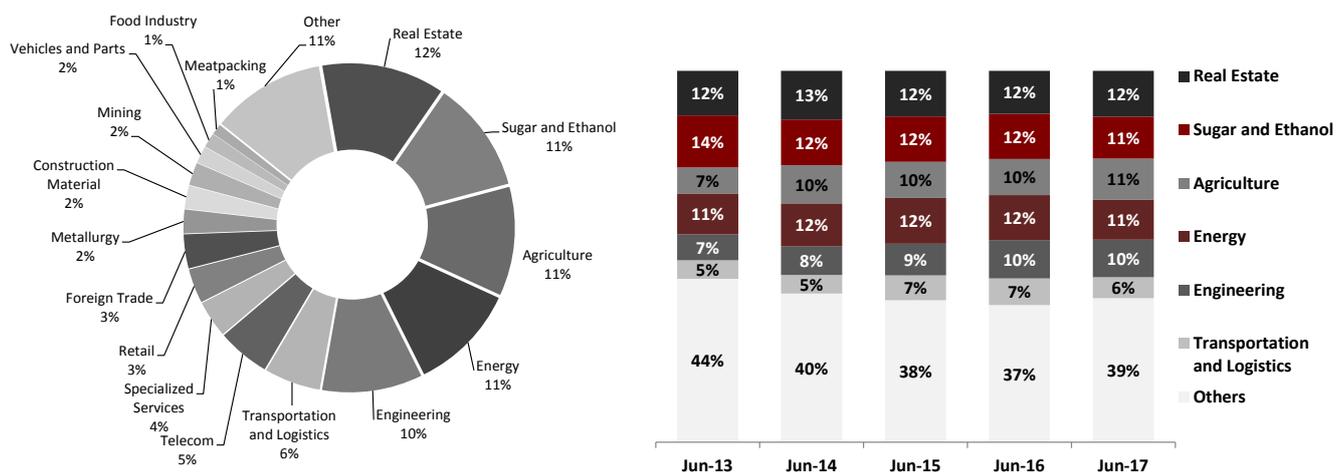




### Loan Portfolio by Annual Revenues



### Loan Portfolio by Sector



## Loan Portfolio Profile and Quality

### Loan Quality and Provision for Loan Losses - Resolution 2,682

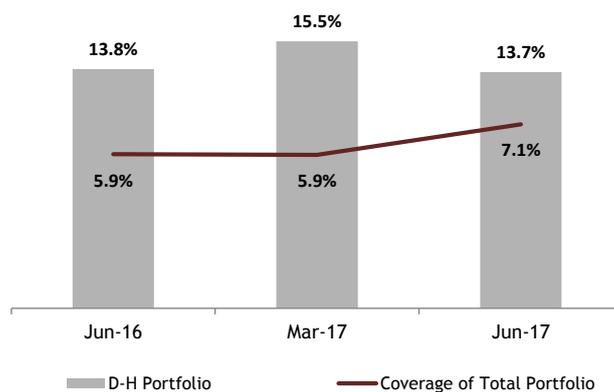
Jun-17						Mar-17					
Rating	Overdue <sup>1</sup>	To Expire	Total Portfolio	%	Provision	Rating	Overdue <sup>1</sup>	To Expire	Total Portfolio	%	Provision
AA	-	550	550	13.7%	-	AA	-	542	542	13.7%	-
A	-	593	593	14.8%	3	A	-	511	511	12.9%	3
B	-	947	947	23.6%	9	B	22	930	952	24.0%	10
C	43	1,331	1,373	34.2%	41	C	98	1,250	1,348	34.0%	40
D	10	164	174	4.3%	17	D	186	147	333	8.4%	33
E	-	62	62	1.5%	19	E	3	39	42	1.1%	13
F	80	79	159	4.0%	79	F	10	164	174	4.4%	87
G	127	-	127	3.2%	89	G	0	48	48	1.2%	34
H	27	-	27	0.7%	27	H	16	-	16	0.4%	16
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>3,726</b>	<b>4,013</b>	<b>100.0%</b>	<b>285</b>	<b>Total</b>	<b>336</b>	<b>3,632</b>	<b>3,967</b>	<b>100.0%</b>	<b>235</b>

<sup>1</sup> Considers total contract overdue

Required provision according to the transaction rating: AA: 0%, A: 0.5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

### Loan Portfolio Coverage Ratios

The coverage ratio reached over 7% at the end of the period, and 100% coverage of D-H overdue portfolio. Besides the high level of coverage of the D-H portfolio, it is important to note its high level of collateralization, consisting mostly by real estate and products pledges.



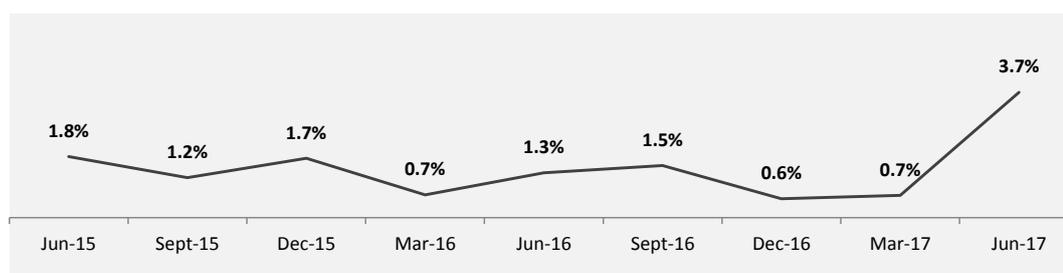
<sup>1</sup>D-H Portfolio: D-H Portfolio / Loan Portfolio Res. 2,682

<sup>2</sup>Coverage of Total Portfolio: Provisions / Loan Portfolio Res. 2,682

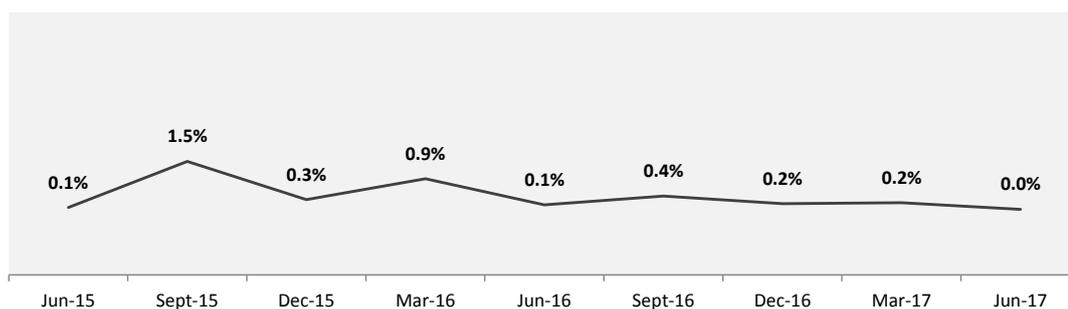
### Non-Performing Loans > 90 days

% of loan portfolio<sup>1</sup>

The ratio reached 3.7% in the 2Q17. It is worth to mention that it was strongly impacted by the case mentioned at the beginning of the release.



## Write Off Ratio % of loan portfolio<sup>1</sup>

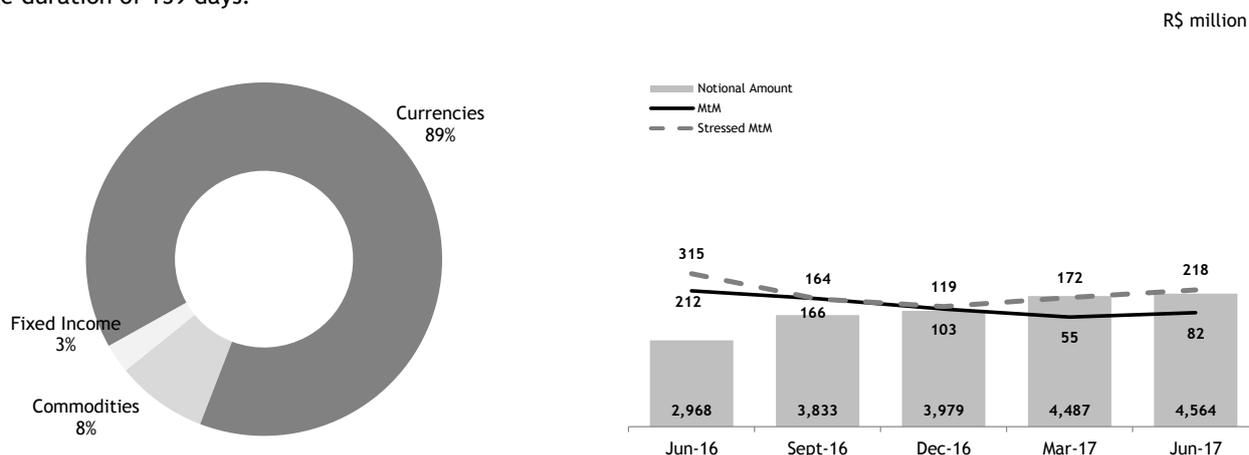


<sup>1</sup> Includes debentures, CRIs, Hedge Fund, and Eurobonds and excludes Bank Guarantees and Stand by Letters of Credit.

## FICC

Pine's FICC business provides risk management products and hedging solutions to help clients manage the risks on their balance sheets. The key markets in this business line are Fixed Income, Currencies, and Commodities. Pine offers its clients the main derivative instruments, which include non-deliverable forwards (NDFs), swaps and some options-based structures.

In June 2017, the total notional value of the derivatives portfolio with clients reached approximately R\$4.6 billion, with an average duration of 159 days.



The R\$82 million counterparty risk exposure (Mark to Market) considers the net value of Pine's payables and receivables. Thus, in June 2017, Pine would receive R\$157 million from its counterparties and pay R\$75 million.

Based on the stress test performed on the derivatives portfolio with clients, under an extremely negative scenario consisting of the U.S. dollar strengthening by 31% against the Brazilian Real to reach R\$4.34/USD, and commodity prices falling by 30%, the potential Mark to Market in the portfolio would have been R\$218 million receivable, dispersed in approximately 100 clients.

Additionally, Pine hedges the portfolio in Exchanges and with Bank counterparties, with daily MtM settlement. This, coupled with the portfolios' short duration, assures the maintenance of liquidity levels according to policy.

## Pine Investimentos

Pine Investimentos, the Bank's Investment Banking unit, works closely with its clients to offer customized and unique solutions in Capital Markets, Financial Advisory, and Project & Structured Finance areas.

In the second quarter of 2017, Pine Investimentos participated actively in the market reaching the 5<sup>th</sup> player in volume of CRI's origination and 7<sup>th</sup> place in number of short-term fixed income operations, according to Anbima.

## Funding

Total funding reached R\$6,280 million in June 2017, an increase of 10.2% the quarter.

Given the high liquidity of the balance sheet and the constant and active liability management, Pine continues with the initiatives to reduce its funding costs and improve its funding profile. In the last twelve months, it is important to highlight the expansion and pulverization of deposits by individuals- up around 101.0% YoY - through the distribution of Agribusiness and Real Estate Letters of Credit and Time Deposits for private banks and broker dealers.

Following with the diversification funding process, the Bank launched, at the end of July, its investment platform, Pine Online with the objective of further pulverizing the distribution of fixed income products such as LCAs, LCIs and CDBs.

In the international market, Pine deals with several correspondent banks in various countries, including development banks and multilateral agencies.

	Jun-17	Mar-17	Jun-16	QoQ (%)	YoY (%)
	R\$ million				
<b>Local Funding</b>	<b>5,279</b>	<b>4,692</b>	<b>4,053</b>	<b>12.5%</b>	<b>30.2%</b>
Demand deposits	27	11	19	135.8%	40.5%
Interbank deposits	114	72	156	57.5%	-27.0%
Time deposits + LCA + LCI	4,760	4,165	2,848	14.3%	67.1%
Individuals 1	3,893	3,241	1,939	20.1%	100.8%
Companies	421	460	261	-8.5%	61.1%
Institutionals	446	464	648	-4.0%	-31.2%
Capital Markets	379	443	1,030	-14.6%	-63.3%
<b>Onlendings + Trade Finance</b>	<b>509</b>	<b>534</b>	<b>937</b>	<b>-4.7%</b>	<b>-45.7%</b>
BNDES Onlendings	331	383	668	-13.7%	-50.5%
Trade finance	175	150	270	16.6%	-34.9%
Letter of Credit	3	-	-	-	-
<b>International Funding</b>	<b>492</b>	<b>472</b>	<b>934</b>	<b>4.3%</b>	<b>-47.4%</b>
Capital Markets	89	86	216	4.1%	-58.7%
Other private placements and syndicated loans	403	386	718	4.3%	-43.9%
<b>Total</b>	<b>6,280</b>	<b>5,697</b>	<b>5,925</b>	<b>10.2%</b>	<b>6.0%</b>

<sup>1</sup> Includes securities distributed to individuals through other institutions.

## PINE ONLINE

At the end of July, the Bank launched its new investment platform, Pine Online, focused on attracting individuals through the distribution of fixed income products, such as LCAs, LCIs and CDBs. This digital platform initially aims to further pulverize the customer base, reaching a public that is not targeted by brokers.

**VEM PENSAR  
GRANDE COM  
A GENTE.**

**PINE  
ONLINE** 

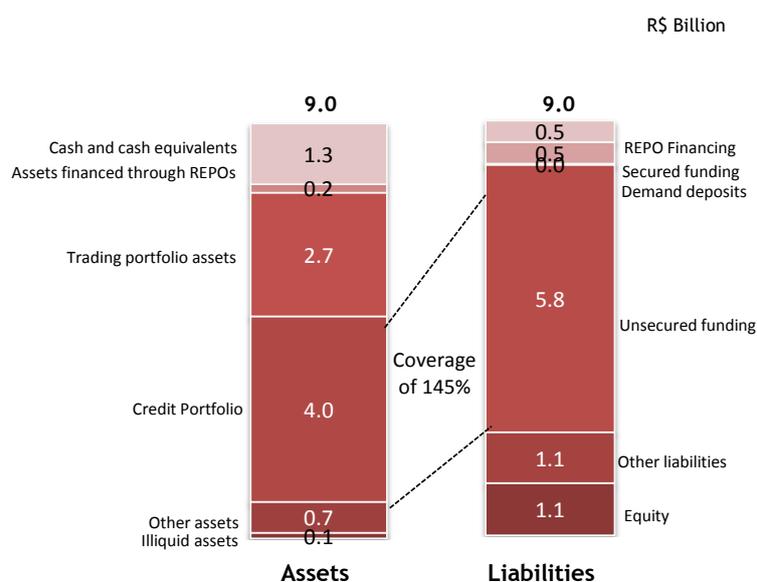


## Fundamentals

### Asset and Liability

In accordance with Pine's asset and liability management, funding sources are aligned in terms of maturity and cost with their respective credit transactions. The Bank will continue to manage the balance sheet to keep this matching between assets and liabilities. Pine remained with an adequate level of cash and ended September with R\$1.4 billion cash position. This conservative approach in asset and liability management ensures an even more comfortable liquidity situation for the Bank.

#### Matching of Credit and Funding



### Capital Structure

At the end of June 2017, the capital adequacy ratio (BIS) reached 14.6%, above the regulatory minimum level of 10.5%. Tier I capital represented 14.2% while Tier II, 0.4%, reaching appropriate level for the strategy of asset growth.

	R\$ million		
	Jun-17	Mar-17	Jun-16
<b>Reference Equity</b>	<b>1,051</b>	<b>1,077</b>	<b>1,106</b>
<b>Tier I</b>	<b>1,021</b>	<b>1,048</b>	<b>1,073</b>
Tier I - BIS Ratio %	14.2%	14.7%	15.4%
<b>Tier II</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>33</b>
Tier II - BIS Ratio %	0.4%	0.4%	0.5%
<b>Required Reference Equity</b>	<b>755</b>	<b>749</b>	<b>703</b>
Credit Risk	644	636	618
Market Risk	65	67	53
Operational Risk	46	46	32
<b>Excess of Reference Equity</b>	<b>297</b>	<b>328</b>	<b>402</b>
<b>BIS Ratio - %</b>	<b>14.6%</b>	<b>15.1%</b>	<b>15.9%</b>

## About Pine

Pine is a wholesale bank focused on long-term relationships with corporate clients and investors. The bank offers Credit, including Working Capital, Onlending lines from BNDES and Multilateral Organizations, Trade Finance, Bank Guarantees, as well as hedging products (Fixed Income, Currencies, and Commodities), Capital Markets, Financial Advisory Services, Project & Structured Finance.

## Corporate Governance

Pine has active corporate governance policies, given its permanent commitment to all stakeholders. In addition to integrating Level 2 of Corporate Governance of the BM&FBOVESPA, Pine’s practices include, but are not limited to:

- Two independent members on the Board of Directors;
- 100% tag-along rights for all shares, including preferred shares;
- Adoption of arbitration procedures for rapid settlement of disputes;
- Annual disclosure of earnings results in two accounting standards: BR GAAP and IFRS; and
- Compensation and Audit Committees, which report directly to the Board of Directors.

## Ratings

All the ratings were revised during the first 4 months of 2017.





Foreign and Local Currency	Long Term	B+	BB-	B1
	Long Term	BBB-	A	Baa2

## Balance Sheet

	R\$ million				
	Jun-17	Mar-17	Jun-16	QoQ (%)	YoY (%)
<b>Assets</b>	<b>8,975</b>	<b>8,703</b>	<b>8,436</b>	<b>3.1%</b>	<b>6.4%</b>
Cash	200	90	71	123.2%	183.9%
Interbank investments	1,116	475	836	134.9%	33.6%
Securities	2,672	3,194	2,893	-16.3%	-7.6%
Interbank accounts	1	1	1	24.6%	45.5%
Lending operations	4,013	3,967	3,746	1.1%	7.1%
(-) Provisions for loan losses	(285)	(235)	(223)	-21.3%	-5.5%
Net lending operations	3,727	3,732	3,523	-0.1%	5.8%
Other receivables	1,141	1,094	994	4.3%	14.7%
Property and equipments	118	117	119	0.2%	-1.2%
Investments	108	108	108	0.0%	-0.4%
Property and equipment in use	10	9	10	2.6%	-8.2%
Intangible	0	0	1	-1.0%	-24.4%
<b>Liabilities</b>	<b>7,848</b>	<b>7,549</b>	<b>7,270</b>	<b>4.0%</b>	<b>8.0%</b>
Deposits	3,709	3,014	1,976	23.1%	87.7%
Money market funding	465	640	612	-27.3%	-23.9%
Funds from acceptance and securities issued	1,417	1,485	1,913	-4.6%	-25.9%
Interbank and Interbranch accounts	7	1	11	376.6%	-32.7%
Borrowings and onlendings	912	920	1,542	-0.9%	-40.9%
Derivative financial instruments	1,064	1,223	709	-13.0%	50.1%
Other liabilities	175	161	441	8.6%	-60.3%
Deferred Results	100	105	67	-4.2%	49.6%
<b>Shareholders' equity</b>	<b>1,127</b>	<b>1,154</b>	<b>1,165</b>	<b>-2.4%</b>	<b>-3.3%</b>
<b>Liabilities and shareholders' equity</b>	<b>8,975</b>	<b>8,703</b>	<b>8,436</b>	<b>3.1%</b>	<b>6.4%</b>

**Managerial Income Statement (ex-overhedge effect)**

	R\$ million				
	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
<b>Income from financial intermediation</b>	<b>242</b>	<b>173</b>	<b>71</b>	<b>416</b>	<b>164</b>
Lending transactions	131	118	114	249	235
Securities transactions	72	75	79	147	156
Derivative financial instruments	10	14	(67)	23	(139)
Foreign exchange transactions	30	(33)	(55)	(3)	(88)
<b>Expenses with financial intermediation</b>	<b>(251)</b>	<b>(145)</b>	<b>(74)</b>	<b>(396)</b>	<b>(161)</b>
Funding transactions	(159)	(137)	(113)	(296)	(237)
Borrowings and onlendings	(42)	10	72	(32)	135
Provision for loan losses	(50)	(17)	(33)	(67)	(60)
<b>Gross income from financial intermediation</b>	<b>(8)</b>	<b>29</b>	<b>(4)</b>	<b>20</b>	<b>3</b>
<b>Other operating (expenses) income</b>	<b>(31)</b>	<b>(22)</b>	<b>(23)</b>	<b>(53)</b>	<b>(46)</b>
Fee income	20	20	15	40	32
Personnel expenses	(22)	(21)	(21)	(43)	(41)
Other administrative expenses	(19)	(18)	(16)	(37)	(32)
Tax expenses	(4)	(4)	(5)	(8)	(12)
Other operating income	3	37	15	40	25
Other operating expenses	(8)	(36)	(11)	(45)	(18)
<b>Operating income</b>	<b>(39)</b>	<b>6</b>	<b>(26)</b>	<b>(33)</b>	<b>(44)</b>
Non-operating income	2	0	3	3	12
<b>Income before taxes and profit sharing</b>	<b>(37)</b>	<b>7</b>	<b>(23)</b>	<b>(30)</b>	<b>(31)</b>
Income tax and social contribution	20	(0)	18	19.87	39.92
Profit sharing	(4)	(6)	(2)	(11)	(7)
<b>Net income</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>	<b>(7)</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>

## Income Statement

R\$ million

	2Q17	1Q17	2Q16	1H17	1H16
<b>Income from financial intermediation</b>	<b>239</b>	<b>182</b>	<b>92</b>	<b>421</b>	<b>224</b>
Lending transactions	131	118	114	249	235
Securities transactions	72	75	79	147	156
Derivative financial instruments	6	22	(46)	28	(79)
Foreign exchange transactions	30	(33)	(55)	(3)	(88)
<b>Expenses with financial intermediation</b>	<b>(251)</b>	<b>(145)</b>	<b>(74)</b>	<b>(396)</b>	<b>(161)</b>
Funding transactions	(159)	(137)	(113)	(296)	(237)
Borrowings and onlendings	(42)	10	72	(32)	135
Provision for loan losses	(50)	(17)	(33)	(67)	(60)
<b>Gross income from financial intermediation</b>	<b>(12)</b>	<b>37</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>63</b>
<b>Other operating (expenses) income</b>	<b>(31)</b>	<b>(22)</b>	<b>(23)</b>	<b>(53)</b>	<b>(46)</b>
Fee income	20	20	15	40	32
Personnel expenses	(22)	(21)	(21)	(43)	(41)
Other administrative expenses	(19)	(18)	(16)	(37)	(32)
Tax expenses	(4)	(4)	(5)	(8)	(12)
Other operating income	3	37	15	40	25
Other operating expenses	(8)	(36)	(11)	(45)	(18)
<b>Operating income</b>	<b>(43)</b>	<b>15</b>	<b>(5)</b>	<b>(28)</b>	<b>16</b>
Non-operating income	2	0	3	3	12
<b>Income before taxes and profit sharing</b>	<b>(40)</b>	<b>15</b>	<b>(1)</b>	<b>(25)</b>	<b>28</b>
Income tax and social contribution	23	(8)	(4)	15	(20)
Profit sharing	(4)	(6)	(2)	(11)	(7)
<b>Net income</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>	<b>(7)</b>	<b>(21)</b>	<b>1</b>

*This report is a free translation from the Portuguese version. In case of any divergence, discrepancy or difference between this version and the Portuguese version, the Portuguese version shall prevail. This report may contain forward-looking statements concerning the business prospects, projections of operating and financial results and growth outlook of Pine. These are merely projections and as such are based solely on management's expectations regarding the future of the business. These statements depend substantially on market conditions, the performance of the sector and the Brazilian economy (political and economic changes, volatility in interest and exchange rates, technological changes, inflation, financial disintermediation, competitive pressures on products and prices and changes in tax legislation) and therefore are subject to change without prior notice. Financial information in this document is expressed in millions of Reais and, therefore, the total value in tables may have rounding differences with respect to the sum of individuals' values of their respective lines.*